

empresa comercial do ramo elétrico mais antiga de Portugal celebra 130 anos

por Palissy Galvani, Electricidade, S.A.

Palissy Galvani juntou colaboradores e parceiros num evento no MAAT, para celebrar a solidez e inovação da empresa histórica, na família desde 1945.



A Palissy Galvani, a mais antiga empresa nacional de comércio de material elétrico, celebra este ano o seu 130.º aniversário. Criada em 1895 com um modelo de negócio à frente do seu tempo, a empresa tem mantido, geração após geração, a capacidade de evoluir ao ritmo do mercado. Hoje, é uma referência no setor, representando marcas internacionais de reconhecida qualidade.

A empresa, que se mantém na família há quatro gerações, assinalou esta data simbólica, no dia 8 de abril, na Central Tejo do MAAT – Museu da Electricidade, em Lisboa, símbolo da evolução tecnológica em Portugal. O evento juntou clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros históricos, num momento de reencontro e convívio.



Para Mário Chaves, Diretor-Geral da Palissy Galvani, *"chegar aos 130 anos com uma estrutura sólida e inovadora é motivo de orgulho para toda a equipa. Esta celebração é, acima de tudo, uma oportunidade para agradecer a confiança dos nossos parceiros e afirmar que continuamos preparados para os desafios do futuro, mantendo a nossa capacidade de evoluir ao ritmo do mercado"*, sublinha Mário Chaves.

Com instalações próprias em Vialonga, a Palissy Galvani representa marcas internacionais de referência e fornece soluções para setores como a indústria elétrica e eletrónica, ferroviária, naval, energia e distribuição especializada.

Fundada em 1895, no Chiado, 10 anos após a primeira instalação provisória de luz elétrica em Lisboa, a Palissy Galvani nasceu com um plano de negócio revolucionário para a época: acompanhar a instalação da eletricidade em Portugal. *"Nessa altura, fornecíamos material elétrico ao Estado e tínhamos já equipas especializadas para instalar luz elétrica ou telefones. Fomos escolhidos por entidades como a Companhia Anglo-Portuguesa de Telephones, a Real Fábrica da Vista Alegre ou outros, fora da indústria, como o compositor do hino português, Alfredo Keill, e até um*

embaixador russo", conta Mário Chaves, reforçando: *"Este espírito pioneiro acompanha-nos até hoje."*

Em 1945, a Palissy Galvani foi adquirida pelo seu maior fornecedor, Mário Pires Ferreira Chaves, pelo seu filho e pelo sogro deste, Francisco de Sousa, mantendo-se na família até aos dias de hoje. Estabeleceram-se novas parcerias com empresas europeias e a Palissy Galvani assumiu um papel cada vez mais relevante na importação e representação de marcas internacionais, consolidando-se como ponte entre a inovação tecnológica europeia e o mercado nacional.

Em 2010, após 115 anos no centro histórico de Lisboa, a Palissy Galvani concentrou toda a sua operação nas instalações próprias da Granja, em Vialonga. Esta mudança representou um investimento estratégico na modernização da empresa, criando condições de excelência para o trabalho da equipa e para o acolhimento de clientes e representadas.

Mário Chaves, neto de Mário Pires Ferreira Chaves e atual Diretor-Geral da empresa, e a sua sócia e prima Ana Sousa, que se ocupa da Direção Técnica e do setor Indústria, reconhecem que *"muito mudou em 130 anos – a tecnologia, o mercado, os desafios"*, mas garantem que *"aquilo que nunca mudou foi o espírito pioneiro da Palissy Galvani. Apesar de sermos uma empresa familiar, ou talvez por isso mesmo, mantivemos sempre a agilidade para nos adaptarmos e a coragem para inovar. É isso que nos trouxe até aqui e é isso que nos vai continuar a guiar"*, asseguraram.



Pode conhecer a história completa da Palissy Galvani através de um vídeo no website oficial da marca. [E](#)